

## COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº , DE 2008

(Do Sr. Deputado Raul Jungmann)

*Solicita que seja realizada audiência pública com a presença do Sr. Nelson Jobim, Ministro da Defesa para esclarecer sobre as razões da presença das tropas do Exército no Morro da Providência, no Rio de Janeiro, como foi feito o convênio para essa operação e qual a política geral da atuação militar nos morros do Rio de Janeiro.*

Senhor Presidente,

*Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 255, combinado com o art. 24, inciso IV do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja realizada Audiência Pública, com a presença do Sr. Nelson Jobim, Ministro de Estado da Defesa, para esclarecer sobre as razões da presença das tropas do Exército no Morro da Providência, no Rio de Janeiro, como foi feito o convênio para essa operação e qual a política geral de atuação militar nos morros do Rio de Janeiro.*

### **JUSTIFICATIVA**

Wellington Gonzaga de Costa, 19 anos; Marcos Paulo da Silva Correia, 17 anos e David Wilson Florêncio, 24 anos, são os três jovens que foram assassinados por traficantes de uma favela vizinha após terem sido entregues por militares do Exército – membros do Comando Militar do Leste.

Os detalhes da investigação da polícia civil, fartamente divulgados pela imprensa, apontam que pelo menos três militares confessaram a entrega dos jovens a traficantes da facção.

O trabalho do Exército na região é uma ação subsidiária por um acordo com o Ministério das Cidades para o Programa Cimento Social, que prevê a execução de obras em residências no valor de R\$ 12 milhões. O grupo que atua no Morro da Providência advém, em sua maioria, da 9ª Brigada de Infantaria Motorizada, grupamento que cedeu no ano passado um contingente que atuou na força de paz do Haiti.

Os militares estavam no Morro desde dezembro, lembro que a chegada do grupo aconteceu por meio de um outro impasse. Diante da dominação do morro por traficantes do Comando Vermelho, moradores rejeitavam a presença dos militares por temerem confrontos maiores.

A comunidade, ao que foi noticiado, só soube da participação do Exército no programa Cimento Social, somente no dia em que as tropas desembarcaram na comunidade. O projeto é de autoria do senador Marcelo Crivella, que segundo reportagem de O Globo, também fez segredo da ação militar.

O Ministro da Defesa Nelson Jobim classificou os fatos como “um caso isolado de personagens absolutamente irresponsáveis” e reiterou, na semana passada, que o projeto para a criação de uma legislação específica para a atuação direta das Forças Armadas em situações de conflitos urbanos deve ser encaminhado ao Congresso Nacional até o fim do ano.

Importante se faz que o Sr. Ministro da Defesa compareça à Comissão para que possamos tomar conhecimento, de forma mais aprofundada, dos fatos e das providências que estão sendo tomadas na elucidação do caso em questão.

Sala das Comissões, em 18 de Junho de 2008.

**Dep. Raul Jungmann**  
**PPS/PE**

